

## ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

### AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DE CURSO SUPERIOR 1º CICLO DE ESTUDOS 2022

#### PROVA ESPECÍFICA DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS: LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

Duração da prova: 90m + 30m tolerância  
Hora: 18h

Dia: 08/04/2022

Identifique a primeira folha de resposta com o seu nome e número de CC.

Na classificação da prova serão tidos em consideração os seguintes critérios:

- a estruturação do discurso
- a qualidade da expressão escrita
- a correção linguística.

Cotações das perguntas: Parte I: 6,4 valores; Parte II: 6,6 valores; Parte III: 7 valores.

NOME:

N.º CC:

O Professor responsável pela Prova reconhece e confirma a identidade do candidato: \_\_\_\_\_ |Rubrica

#### PARTE I

**Escreva um texto-síntese com as principais ideias presentes neste artigo de opinião, sem ultrapassar um terço da dimensão do original (aproximadamente 180 palavras).**

**Está o turismo preparado para semanas de trabalho de 4 dias?**

Em Portugal a discussão ganhou maior exposição devido ao recente debate político sobre a matéria, mas o tema não é novo. Basta uma pesquisa online com os termos “semana 4 dias de trabalho” ou “mundo do trabalho pós-COVID” para entendermos que o mundo não vai mudar... “ele” já mudou.

E a experiência diz-nos que as barreiras são inúmeras quando se alteram processos e rotinas. A mente humana, as dinâmicas de equipas e por vezes os próprios egos ou a falta de visão são obstáculos que tendem a prejudicar as empresas, atrasando-as nos momentos-chave. Porém, há demasiadas evidências de que o futuro é agora, numa disruptão marcada por alterações estruturais no sector:

- 1) Escassez de recursos humanos
- 2) Dificuldade em estabilizar processos
- 3) Fragilidades económicas de várias empresas do sector
- 4) Incerteza sobre padrões de consumo dos turistas
- 5) Novas iniciativas no âmbito do PRR e PT2030: apoios à transição digital e sustentabilidade ambiental, económica, etc.

A tudo isto devemos juntar as oportunidades que surgem por meio dos avanços tecnológicos, sobretudo no campo da Inteligência Artificial (IA). Uma realidade que é transversal a outros sectores, conforme referiu António Costa e Silva sobre IA, ainda antes da pandemia, no programa Conversas Globais:

“[as profissões] vão mudar completamente. Veja a produtividade que pode ter quando tiver um assistente (...) que processa a informação que hoje não consegue ter, identifica os padrões e permite-lhe a si pensar estrategicamente onde intervir, como responder aos desafios e como melhorar as coisas (...) se calhar o que vamos ter é tempos de trabalho mais reduzidos, com uma grande eficácia”.

A verdade é que não estamos longe desta visão. Vivemos uma mudança de mentalidade em relação ao balanço entre trabalho e vida pessoal, em simultâneo com um salto tecnológico sem precedentes. No caso do Turismo, temos ouvido falar cada vez mais na aplicação da IA na interação com o cliente, elevando a discussão controversa sobre a robotização de serviços. No entanto, esta adoção de IA é também tangível na otimização de processos internos, daqueles que os nossos turistas não veem, mas que geram ganhos de tempo aos profissionais e rentabilidade às empresas.

Vejamos o exemplo prático dos Revenue Management Systems: sistemas avançados de análise de dados, com base em inteligência artificial, em uso desde os anos 80/90 nas companhias aéreas. outrora acessíveis apenas a um leque limitado de empresas, estes sistemas têm sido adotados por vários ramos de atividade, nomeadamente hotelaria, tendo registado um boom de crescimento nos últimos anos devido ao surgimento de soluções adaptadas à realidade de grupos hoteleiros de pequena dimensão e de hotéis independentes. São sistemas que processam milhões de

dados, identificam padrões e providenciam recomendações de preço e/ou previsão de ocupação, aumentando em média 6%-20% as receitas de um hotel (de acordo com HotelTech Report).

Mas os exemplos não ficam por aqui. Muitas são as formas de IA, como os algoritmos da Google e da Booking que afetam o posicionamento das empresas nos respetivos canais, ou a Análise Semântica, que permite analisar objetivamente os textos de testemunhos dos clientes, no Tripadvisor e outros, eliminando a subjetividade, inerente à mente humana, na leitura destes dados.

É por isso uma altura de reflexão. Sem se aperceberem, algumas empresas aplicam hoje semanas de trabalho com produtividade de 4 dias. Mas fazem-no da pior forma, negligenciando a (falta de) eficácia dos seus métodos e sem contabilizar as horas perdidas em tarefas manuais, de “copiar-colar” e outras, que acrescentam valor residual às empresas e às pessoas que as executam. E se a resposta ao título deste artigo será dada pelo tempo, é certo que as mudanças no mundo do trabalho e o avanço de IA vieram para ficar, obrigando a uma decisão sobre a forma como está a ser (ou não) planeado este processo de mudança em cada empresa.

(José Pedro Almeida, *Publituris*, 23.03.2022)

## PARTE II

**1. Em cada uma das linhas do seguinte texto existe uma incorreção (ortográfica, sintática, de pontuação...). Identifique-a, sublinhando-a, e corrija-a na coluna da direita, conforme o exemplo.**

Correção	
<b>Maestrina Joana Carneiro estreia-se na <u>Opera</u> de Paris em março de 2023</b>	<i>exemplo: Ópera</i>
A maestrina portuguesa vai estrearsse na Ópera de Paris para dirigir a orquestra da sala francesa, a acompanhar uma peça da coerografa norte-americana Bobbi Jene Smith.	
Entre 17 e 30 de março de 2023 no Palácio Garnier Joana Carneiro vai estar em palco com a Orquestra da Ópera Nacional de Paris para o espectáculo que também marca a estreia de Jene Smith naquela instituição. Numa entrevista publicado na página da Ópera Nacional de Paris, explicou que o Conserto para Violino de Jean Sibelius estará “no coração da peça” a apresentar, a par de uma nova composição de Celeste Oram. À 8 anos, Jene Smith deixou Israel para experimentar o trabalho como coreógrafa. A sua abordagem explora o femenino e o masculino, retratando personagens que conta histórias tocantes com os seus corpos. Joana Carneiro, deixou de ser maestrina titular da Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) no final do ano passado, depois de oito anos há frente da OSP, tendo sido sucessivamente reconduzida, até comunicar o seu desejo de cessar funções.	

**2. Assinale com um ✓ ou um X as alíneas em que o marcador discursivo/conector apresentado entre parênteses pode (✓), ou não (X), substituir o termo destacado por ter um sentido idêntico.**

- \_\_\_ A falta de incentivos à natalidade tem conduzido a um decréscimo do número de nascimentos; **por outro lado**, o número de idosos tem vindo a aumentar. (**por isso**)
- \_\_\_ O governo tem tomado algumas medidas relativamente à idade da reforma **com o intuito de** assegurar o pagamento futuro das pensões. (**a fim de**)
- \_\_\_ A Joana e o Manuel faltaram à festa de aniversário da tia, **se bem que** a sua ausência não tivesse sido notada. (**embora**)
- \_\_\_ Ele tinha sido avisado de que não embarcaria sem um visto; **por conseguinte**, não tem motivo para protestar. (**na minha opinião**)
- \_\_\_ Parece-me injusto o prémio atribuído ao João, **dado que** ele nada fez para o merecer. (**pois que**)
- \_\_\_ Logo à tarde, passarei pela escola a buscar as crianças, **a não ser que** surja algum contratempo. (**a menos que**)
- \_\_\_ Durante a viagem, **à medida que** nos aproximávamos da costa, o céu ia escurecendo. (**sempre que**)
- \_\_\_ No ano passado, houve temperaturas anormalmente elevadas e falta de chuva durante os meses de inverno. **Portanto**, os preços dos produtos agrícolas subiram. (**Além disso**)
- \_\_\_ Apenas duas pessoas se lembraram do meu aniversário, **mais concretamente** a minha mãe e tu. (**por outras palavras**)
- \_\_\_ Ele passou um mau bocado com o filho. **Além disso**, ele próprio esteve muito doente. (**Ainda por cima**)

## **PARTE III**

Num texto bem estruturado, com cerca de 200 palavras, demonstre como a leitura da obra “A Cidade e as Serras”, de Eça de Queiroz, permite ao potencial turista português ou estrangeiro deambular no tempo e no espaço da ruralidade e da modernidade que tão bem caracterizam a realidade e o património de Portugal.